

## Segundo mandato

O presidente Lula, se realmente quiser aprovar uma agenda social, a partir de 2007, vai precisar do apoio e mobilização dos movimentos sociais. Antônio Augusto de Queiroz analisa o segundo mandato do presidente reeleito. Página 3.

# O ARAUTO DO VENDEDOR

Ano 54 - nº 458 - São Paulo - setembro/outubro - 2006

## Propagavende: 56 anos e muitas homenagens



Miguel Martini, Milton Zschaber de Araújo, João Leite, Edson Ribeiro Pinto e Antônio Miranda

Nosso coirmão, Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio e Propagandistas de Minas Gerais - Propagavende, presidida pelo companheiro Milton Zschaber de Araújo, recebeu homenagem especial no plenário da Assembléia Legislativa do Estado, dia 25 de agosto. A homenagem foi proposta do deputado Miguel Martini (PHS) e a reunião especial presidida pelo deputado João Leite (PSDB), representante do presidente da Casa. Edson Ribeiro Pinto, presidente da Fenavenpro e do SindVend prestigiou e enalteceu o evento. Páginas 8 e 9.



Milton Zschaber de Araújo, Edson Ribeiro Pinto, e deputados João Leite e Miguel Martini



*“A homenagem na Assembléia Legislativa extrapola as fronteiras do Estado e serve de exemplo para todas as outras entidades. Devemos lembrar que, em 1952, este Sindicato de Minas Gerais, mais o de São Paulo, o do Rio Grande do Sul, o da Bahia e o do Rio de Janeiro, fundaram a nossa Federação. Vejam a importância dele!”, enfatizou Edson em seu discurso.*

## Recuperação dos direitos

Conforme tem sido divulgado na mídia, muitas são as violações de direito dos trabalhadores na últimas décadas. O fato tem preocupado a nós, dirigentes sindicalistas. Quando se trata de projetos de lei que violam tais direitos, este Sindicato tem lutado diretamente nos canais legislativos, inclusive congregando esforços com outros sindicatos para “barrar” tais projetos. Trabalhado junto a deputados e senadores, na maioria das vezes temos tido êxito. Editorial, na página 2.

## Direitos trabalhistas

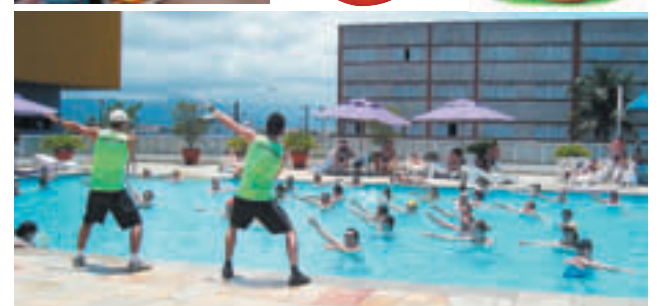
Os empregados e aposentados, em geral, têm sofrido inúmeras agressões a seus direitos constituídos, seja na área trabalhista, previdenciária, no Imposto de Renda e até na Justiça do Trabalho. Foi necessário que outros tribunais não-trabalhistas tomassem decisões que, por conseqüência, protegem o direito dos empregados. Na página 2, dr. Nivaldo Pessini cita muitos exemplos de como o trabalhador é espoliado em seus direitos.

## Bierfest, Halloween, magia e lazer



# N

o feriadão de 2 a 5 de novembro, nossa Diretoria Social promoveu festas na Colônia de Férias para adultos e crianças. Os adultos aproveitaram o Bierfest para sorver os puros sabores do malte e do lúpulo, bem acompanhados de deliciosos pratos típicos. E os pequenos, sempre assistidos por monitores, fartaram-se nas brincadeiras do Dia das Bruxas. Páginas 11 e 12.



## EDITORIAL

# Recuperação das aposentadorias e outros direitos

Companheiros!

Conforme tem sido divulgado na mídia, muitas são as violações de direito dos trabalhadores nas últimas décadas, fato que tem preocupado os Sindicatos.

Quando se trata de projetos de lei que violam tais direitos, nosso Sindicato tem lutado diretamente nos canais legislativos, inclusive congregando esforços com outros Sindicatos, para "barrar" tais projetos. Trabalhando junto aos deputados e senadores, temos tido êxito na maioria das vezes.

Entretanto, nos equívocos do Judiciário na aplicação da legislação e nos erros da administração pública (por exemplo, o INSS), a batalha tem que ser diretamente nos processos judiciais ou administrativos.

Neste setor, também temos verificado algumas conquistas para o trabalhador, embora lentas, e decorrentes de decisões de tribunais não-trabalhistas. O mesmo tem ocorrido na Previdência, com o advento dos Juizados Especiais que têm dinamizado um pouco os processos. Mas, há muito que se fazer. A média de seis anos de demora ainda é muito tempo!

Tomemos o exemplo recente de decisão do Supremo Tribunal que abre oportunidade aos companheiros que, ao aposentar-se, **não** pediram demissão e nem foram demitidos, só ocorrendo a despedida posteriormente, de pleitear junto à empresa a **multa** de 40% sobre o FGTS depositado **antes** da aposentadoria. Isto desde que a despedida tenha ocorrido em até dois anos.

Esta decisão também abre oportu-

nidade para se cobrar da Caixa Econômica Federal (CEF) as diferenças no FGTS de juros progressivos sobre a "conta nova" do FGTS, aberta a juros de 3% como se tivesse sido despedido (e não se aposentado). Aliás, a campanha das diferenças de juros progressivos está em andamento.

Há ainda o caso do direito à devolução de Imposto de Renda retido indevidamente em processo trabalhista, rescisões etc., sobre verbas indenizatórias (o que não é cabível).

Como em algumas diferenças já obtivemos êxito com relação à Previdência, temos motivos para esperar que a Justiça Federal continuará a reconhecer direitos dos trabalhadores, especialmente na área da **recuperação de perdas das aposentadorias** frente ao salário mínimo.

Embora a desvinculação dos reajustes pelo salário mínimo deva ser respeitada porque está na Constituição, o fato é que há fundamento para se pleitear recuperação de parte das perdas para **todos os companheiros que recebem acima de um salário mínimo**.

Todos sentimos as perdas em nossos bolsos. Principalmente, os aposentados mais antigos, que se aposentaram com 4 ou 5 salários mínimos e hoje estão tão defasados que recebem valor igual ou bem próximo ao do salário mínimo. Campanha em defesa destes direitos também será lançada.

Temos atuado também junto à grande imprensa que insiste em novas reformas da Previdência com redução de direitos, porém, que jamais criticaram os governos que desviaram (e continuam des-

viando) fundos previdenciários para pagar juros aos banqueiros, ou, as empresas que não registram as carteiras dos trabalhadores (só nos registros os recursos dobrariam).

Falta, sim, o governo fazer sua parte: fiscalizar as empresas e promover o crescimento do país, o que permitiria novo aumento de arrecadação.

Portanto, dinheiro tem. Basta que o governo cumpra sua tarefa de governar e pare de desviar dinheiro dos fundos da seguridade.

Assim, cabe perfeitamente a recuperação das aposentadorias. Ou por via política, ou por via judicial. Mas é necessário ir à luta.

Companheiros! Dêem força a seu Sindicato. Sindicalizem-se.

## ANÁLISE TRABALHISTA

## Direitos dos empregados e aposentados

*Dr. Nivaldo Pessini*

1. Os empregados, membros de nossa categoria (empregados promotores de vendas, auxiliares, vendedores, chefes e gerentes de vendas externas entre outras designações de funções iguais ou semelhantes), em geral, bem assim os empregados, têm sofrido inúmeras agressões a seus direitos constituídos, seja na área trabalhista, previdenciária e até mesmo no Imposto de Renda, mesmo na própria Justiça do Trabalho que, data venia, não tem sido feliz em algumas de suas decisões nestas áreas.

Fora preciso que outros Tribunais não-trabalhistas tomassem decisões que, por conseqüência, protegem o direito dos empregados, o que é lamentável, visto que a Justiça do Trabalho é (ou deveria ser), por natureza, protecionista dos hipossuficientes.

2. Assim, a pedido da nossa presidência, catalogamos alguns pontos em discussão, para conhecimento e atenção dos trabalhadores membros da categoria representada por este Sindicato, que quiserem evitar amargar prejuízos em seu "suado dinheirinho". São questões que merecem decisão em favor do empregado, do aposenta-

**do ou aposentado/empregado, seja na área trabalhista, previdenciária ou fiscal (Imposto de Renda):**

A) Caso: o trabalhador se aposenta com valor mensal dentro do limite de isenção do Imposto de Renda na Fonte - hoje, R\$ 1.257,12. **Ao receber os atrasados, a soma destes valores isentos, na maior parte das vezes, atinge valor tributável. O INSS, agindo ilegalmente, retém I. R. Fonte por este motivo.**

Caso - **Na mesma linha do item anterior: o empregado vai à Justiça do Trabalho pleitear diferenças salariais, mensais, cuja soma é isenta por mês, mesmo incluindo a parte já recebida. Se a soma das diferenças atinge faixa de tributação, a Justiça do Trabalho tem imposto a retenção de fonte - o que é ilegal, lesando o direito fiscal do trabalhador.**

Obs: Em ambos os casos, cabe pleitear a devolução ou liminar para não desconto, no caso da Previdência.

B) Caso: O empregado promove pleito na Justiça do Trabalho de verbas indenizatórias, ou suas di-

ferenças, mas, a Justiça do Trabalho, ao arrepio do Código Civil - **que é o Estatuto Legal que conceitua a natureza das coisas e dos direitos -**, entende como verba remuneratória e impõe o desconto do Imposto de Renda e/ou de INSS.

Caso: **Na mesma linha do anterior, a empresa ao fazer pagamentos de verbas rescisórias, desconta Imposto de Renda na Fonte sobre verbas indenizatórias, não concordando em deixar de fazê-lo com receio de autuação do fisco, havendo ou não homologação sindical ou na DRT.**

Obs: Em ambos os casos cabe pleitear a devolução ou liminar para não desconto.

C) Caso: O empregado trabalha na empresa, vindo a aposentar-se, mas continua trabalhando (isto é, não pede demissão nem é demitido), retira seu FGTS por aposentadoria, e daí há alguns anos é despedido sem justa causa.

A Justiça do Trabalho entendia que a aposentadoria voluntária rescindia o contrato, ou melhor, era causa de extinção do contrato e, portanto, não dava direito ao em-

pregado aos 40% de multa por rescisão injusta, a nosso ver com violação do direito do empregado.

Obs: Recente decisão do STF nos deu razão em nosso entendimento. Assim, se o trabalhador foi despedido há menos de 2 anos, ainda pode pleitear a multa dos 40% junto a sua ex-empresa, visto que o Supremo decidiu que a aposentadoria não é causa de rescisão ou cessação do contrato.

Caso: **Na mesma linha do anterior, se o empregado, como o referido, iniciou na empresa antes de setembro de 1971 e se aposentou após novembro de 1976, e, ainda, posteriormente foi despedido, a CEF tem dado baixa ilegalmente na conta anterior - onde os juros do FGTS eram a 6% - e abre conta nova, como se fosse contrato novo. E paga juros de 3%. Entendemos ser ilegal o procedimento.**

Obs: Pode o empregado pleitear diferenças dos juros do FGTS, contra a Caixa Econômica Federal.

D) Caso: **O empregado** continua na ativa (ou mesmo no caso de aposentado que retorna ou conti-

nua trabalhando), e desde que ganhando salários nos últimos 5 anos superiores ao teto da Previdência (teto do salário de contribuição = hoje R\$ 2.801,06). **O valor da contribuição devida mensalmente é menor do que a cobrada pelo INSS.**

Obs: Há fundamento para pleitear a redução dos pagamentos doravante e para restituição dos atrasados nos últimos 5 anos.

Caso: **Na mesma linha do anterior: aposentado volta a trabalhar e é obrigado a ingressar no sistema previdenciário. Antigamente, havia o benefício chamado pecúlio que era retirado quando o aposentado parava de trabalhar definitivamente, consistente nos valores pagos, corrigidos e com juros.**

Para os antigos, ainda o pecúlio existe, em face do direito adquirido, até a data da sua extinção (1994), podendo ser pleiteado quando o aposentado pára de trabalhar definitivamente. É preciso ficar atento, pois como não há, hoje, o pecúlio, é comum o trabalhador não se lembrar deste direito e deixar o valor nos cofres da Previdência.

→ → →



## ANÁLISE TRABALHISTA

→ → →

**Para os benefícios novos (1995), não há mais o pecúlio. Ou seja, as contribuições não têm contrapartida. Recentemente, o STF, por uma de suas Turmas, julgou correta a obrigação de recolher para o INSS, para o aposentado que volta a trabalhar, visto que a imposição é para a seguridade: princípio da universalização (todos são obrigados).**

Obs: Há aspectos não analisados pelo STF, no âmbito Constitucional que mantém, a nosso ver, a matéria ainda sob Questionamento, além de questões infraconstitucionais (fora do Juizado Especial - no âmbito do STJ).

E) Caso: O trabalhador se aposen-

ta. O INSS concede o benefício, mas, por superar determinado valor, somente libera os atrasados após auditoria que se eterniza no tempo.

**Obs: Entendemos que há suporte para por limite no prazo, à míngua de prazo legal, mediante consequências ao INSS.**

F) Caso: O trabalhador, ganhando salário e pagando Previdência acima do salário mínimo, se aposenta por vários salários mínimos. Recebe reajustes pelos índices de inflação, conforme determinação da lei autorizada pela Constituição. **Com o tempo, seu benefício vai diminuindo em relação ao valor do salá-**

**rio mínimo**, se aproximando do valor deste e podendo até ficar abaixo, seguindo então as regras deste. **A Constituição desvinculou os reajustes dos benefícios do reajuste do salário mínimo.**

A mesma Constituição, porém, determinou o valor mínimo do benefício no importe de um salário mínimo.

Obs: **Ambas as normas são válidas, mas, a nosso ver**, a forma de aplicação dos princípios acima, pelo INSS, gera frontal violação a princípio Constitucional que merece ser examinado pelo Judiciário para o fim de determinar **re-**

**cuperação parcial das perdas.**

G) Casos: Fora os casos relatados, novos, há ainda os antigos do INSS sobre a URV, IRSM (fevereiro de 1994), **média dos últimos 12 meses corrigidas, correção pelas ORTNs, Correção pelo teto, correção dos 147%, “Buraco Negro” (estes dois últimos para os casos em que o INSS não corrigiu espontaneamente).**

E quanto ao FGTS, **há os reajustes do Acórdão com a CEF: diferenças do Plano Verão (janeiro de 1989) e Collor (abril de 1990).**

Obs: Todos os pleitos acima são passíveis de serem pelos Juizados

Especiais, seja o federal, seja o previdenciário, **onde o tempo de resolução do processo é bem menor** (embora ainda absurdamente longo, média de 6 anos!).

É o que nos cabia relatar para dar conhecimento destes temas que são divulgados na mídia, isto para prevenção da categoria.

*Dr. Nivaldo Pessini  
é advogado em São Paulo  
e membro do Departamento  
Jurídico do Sindicato  
dos Empregados Vendedores  
e Viajantes do Comércio  
no Estado de São Paulo.*

## ANÁLISE POLÍTICA

## Os movimentos sociais e o 2º governo Lula

**Antônio Augusto de Queiroz**

O presidente Lula, se realmente quiser aprovar uma agenda social no seu 2º mandato, vai precisar do apoio e mobilização dos movimentos sociais. É que o discurso do presidente no segundo turno da eleição, pelo menos no plano retórico, ficou à esquerda do Congresso eleito em outubro de 2006, e o seu partido, o PT, que lhe dará sustentação, além de ter perdido quadros à esquerda, terá sua participação reduzida no novo mandato.

A postura passiva dos movimentos sociais no 1º mandato, como que atendendo ao apelo do presidente no sentido de que “voltem para casa e me julguem depois”, possibilitou avanços importantes da direita no governo de coalizão. Se repetir esse padrão haverá risco de retrocesso em face do perfil socioeconômico e da correlação de forças no novo Congresso. Assim, em lugar da submissão e apoio acrítico, o governo vai precisar de ação e suporte político para aprovar as políticas públicas que foram apresentadas durante a campanha, especialmente no 2º turno da eleição.

Aparentemente, e esta é a análise presente na grande imprensa, não houve mudanças significativas na configuração partidária que resul-

tou das urnas no pleito de 2006, mas um exame cuidadoso no interior dos partidos evidencia um crescimento expressivo dos setores liberais e com visão social conservadora e isto aconteceu em todos os partidos, inclusive nos considerados de esquerda e centro-esquerda.

Apenas para ilustrar houve um crescimento expressivo dos parlamentares que não dependem de renda assalariada, particularmente da bancada empresarial e dos profissionais liberais; um fortalecimento, com a chegada de novos quadros, da bancada ruralista, inclusive do pessoal vinculado ao agronegócio; e uma redução da bancada sindicalista e da representação dos trabalhadores, do setor público e privado, notadamente dos trabalhadores rurais.

O temor dos setores de mercado de que o presidente Lula pudesse dar uma guinada em termos de atuação, com movimentos semelhantes aos vizinhos Venezuela e Bolívia, fica completamente afastado com essa nova composição do Congresso. O novo Congresso, a julgar por sua composição ideológica no interior dos partidos, com parlamentares de perfil neoliberal infiltrados nos partidos, inclusive nos de centro-es-

querda e até de esquerda, não permitirá mudança importante de rumo, como ampliação do gasto social ou eventual valorização do papel do Estado na economia.

A relação dos movimentos sociais com o governo do presidente Lula no 2º mandato, diferentemente do 1º, terá que se dar em novas bases, em face do perfil socioeconômico e da correlação de forças no novo Congresso, onde as forças conservadoras ganharam grande impulso.

Por tudo isso, os movimentos sociais, como grupos de pressão, devem pautar suas relações com os governos pela autonomia e independência, mas exigindo o cumprimento dos compromissos de campanha, que coincidem com a agenda política, econômica, social e ideológica dos setores organizados.

Como disse em artigo anterior sobre o tema, as decisões de governos, invariavelmente sofrem pressão e influência das forças políticas, econômicas e sociais, e os movimentos sociais que deixarem de se mobilizar em favor de seus pleitos, desejos e aspirações, estarão - direta ou indiretamente - renunciando à razão de sua existência.

No presidencialismo brasileiro - que exige a formação de coalizões partidárias para assegurar maioria no Congresso - o Chefe do Poder Executivo não toma decisões por lealdade à origem profissional ou amizade, mas em razão da correlação de força, de disputas e de penosas negociações com as forças políticas, econômicas e sociais.

Portanto, na conjuntura que se vislumbra, o apoio acrítico e também a inércia chegam a ser mais nocivos que a oposição intransigente. O apoio dos movimentos sociais sempre deve ter como contrapartida o compromisso com o ideário defendido pelo segmento que representa, sob pena de o movimento ser anulado, tragado, cooptado ou de virar platéia, torcida ou massa de manobra do governante.

No 1º mandato, muitos setores do movimento social, imaginando estar ajudando o presidente, deixaram de pressioná-lo e, em alguns casos, passaram a considerar como oposição críticas corretas às políticas governamentais, abrindo uma avenida para que os setores conservadores pressionassem e arrancassem do governo decisões que jamais conseguiriam caso os setores sociais estivessem disputando o conteúdo

dessas políticas, fazendo o contraponto.

O 2º mandato do presidente Lula, conquistado com um discurso eleitoral vigoroso, principalmente para o segundo turno, polarizado pela defesa das ações em prol dos mais pobres e as críticas às privatizações tucanas, mobilizou os movimentos sociais. Agora é a oportunidade de definir posições, firmar convicções e defender a implementação da agenda que mobilizou milhões de trabalhadores deste país na eleição, notadamente no 2º turno.

O recado das urnas foi claro: apoio à ampliação dos programas sociais, ao crescimento econômico, à geração de emprego e renda, mas com mudanças na gerência e mais transparência e ética na ação administrativa. Ou o movimento social age com inteligência, estratégias e táticas bem definidas, ou corre o risco de perder de novo para os setores conservadores.

*Antônio Augusto de Queiroz  
é jornalista, analista político  
e Diretor de Documentação do DIAP  
- Departamento Intersindical  
de Assessoria Parlamentar.*

## FORMULÁRIO PARA ASSOCIAÇÃO

### Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio no Estado de São Paulo PROPOSTA DE ADMISSÃO PARA ASSOCIAÇÃO

Matrícula \_\_\_\_\_

Nome por extenso: \_\_\_\_\_

Data Nasc. \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_ Nacionalidade \_\_\_\_\_ Estado civil \_\_\_\_\_

Filiação: Pai \_\_\_\_\_ Mãe \_\_\_\_\_

Documentos: Cart. de identidade RG nº \_\_\_\_\_ Emissão \_\_\_\_\_ Órgão Exp. \_\_\_\_\_

Cart. Profissional nº \_\_\_\_\_ Série \_\_\_\_\_ Emissão \_\_\_\_\_

CPF nº \_\_\_\_\_ Título de eleitor \_\_\_\_\_ Zona \_\_\_\_\_

Nome da (o) esposa(o)/companheiro(a) \_\_\_\_\_ Data Nasc. \_\_\_\_\_

Filhos: \_\_\_\_\_

Nome \_\_\_\_\_ Data Nasc. \_\_\_\_\_

Nome \_\_\_\_\_ Data Nasc. \_\_\_\_\_

Nome \_\_\_\_\_ Data Nasc. \_\_\_\_\_

Nome \_\_\_\_\_ Data Nasc. \_\_\_\_\_

Endereço residencial \_\_\_\_\_

Nº \_\_\_\_\_ Ap. \_\_\_\_\_ Bairro \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_

CEP \_\_\_\_\_ Telefones \_\_\_\_\_ e-mail \_\_\_\_\_ Fax \_\_\_\_\_

Data em que ingressou na profissão como promotor (e assemelhado), vendedor (a) ou viajante: \_\_\_\_\_

Empresa atual \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_

Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_ Bairro \_\_\_\_\_ CEP \_\_\_\_\_

Telefone \_\_\_\_\_ Ramo \_\_\_\_\_

Data de admissão: \_\_\_\_\_ Função exercida na empresa \_\_\_\_\_

Ordenado mensal fixo R\$ \_\_\_\_\_ Comissão:  Sim  Não - Diária:  Sim  Não

Empresas em que atuou anteriormente como promotor (e assemelhado), vendedor (a) viajante:

1. Nome: \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_

Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_ Telefone \_\_\_\_\_

Data de admissão \_\_\_\_\_ Data de saída \_\_\_\_\_

2. Nome: \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_

Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_ Telefone \_\_\_\_\_

Data de admissão \_\_\_\_\_ Data de saída \_\_\_\_\_

3. Nome: \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_

Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_ Telefone \_\_\_\_\_

Data de admissão \_\_\_\_\_ Data de saída \_\_\_\_\_

4. Se já for aposentado, mencionar a empresa e profissão na qual se aposentou e em que data.

Empresa \_\_\_\_\_ Função \_\_\_\_\_

Data \_\_\_\_\_

5. Como você chegou até nós. \_\_\_\_\_

Declaro preencher as condições para ingresso no quadro social, indicada no verso desta proposta e assumo inteira responsabilidade pela exatidão das informações acima.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

Sede: Rua Santo Amaro, 255- CEP: 01315-903 - Bela Vista - São Paulo - SP- Tels. (11) 3107-4531/3116-3750 - Fax. (11) 3106-2160.

E-mail: [secretaria@vendedores.com.br](mailto:secretaria@vendedores.com.br) - [juridico@vendedores.com.br](mailto:juridico@vendedores.com.br)

#### CONDIÇÕES PARA INGRESSO NO QUADRO SOCIAL

I - Ser VENDEDOR-PRACISTA ou viajante, vendedor-motorista; vendedor técnico ou de produtos químicos; vendedor agropecuário, sanitário, cosmético; inspetor ou supervisor de vendas; chefe ou gerente de vendas; promotor, degustador, repositor ou demonstrador de mercadorias; contato, assessor, assistente ou auxiliar de vendas (quando trabalhar ligado intimamente às vendas externas, auxiliando na sua concretização) – ou exercer função assemelhada ou equivalente a qualquer destas, mesmo que com outra denominação (mesmo que pelo sistema de vendas designado telemarketing).

II - Trabalhar como EMPREGADO de firma estabelecida no Estado de São Paulo ou, aqui residindo, ou para sucursal, agência, filial ou escritório instalado no mesmo Estado, no caso de firmas sediadas em outros Estados da Federação.

III - Possuir Carteira Profissional devidamente anotada pelo empregador.

#### SÃO DEVERES DOS ASSOCIADOS

- Pagar pontualmente a mensalidade;
- Comparecer às Assembléias Gerais e respeitar suas decisões;
- Fortalecer o seu Sindicato por todos os meios ao seu alcance, propagando o espírito associativo entre os elementos da sua categoria profissional;
- Cumprir o Estatuto Social;
- Comunicar as alterações eventualmente ocorridas nos dados do seu registro, notadamente:
  - mudança do endereço residencial, telefone, fax ou e-mail;
  - alteração do estado civil;
  - alteração no número e qualificação dos dependentes;
  - mudança de função no emprego;
  - mudança de emprego.

#### Condições de pagamento:

Identidade Associativa R\$ 5,00

Semestralidade R\$ 54,00

Anuidade: 108,00

Horário de atendimento: das 9h às 11h e das 13h30 às 16h.

## Tenha assistência completa



Torne-se nosso associado agora e receba, de graça, um check-up dentário completo!

Os associados do SindVend têm à sua disposição, na sede, em São Paulo, um serviço inteiramente grátis de atendimento dentário, em consultórios montados com os mais modernos equipamentos e atendidos por profissionais de larga experiência.

Normalmente, os novos associados só podem utilizar os serviços de odontologia três meses depois de ingressarem no Sind-

Vend. Mas agora, durante o período de Promoção, essa carência está suspensa: a partir do momento em que você se associa, já tem direito de fazer um check-up dentário completo e de usar todos os benefícios do serviço. Check-up, limpeza, obturações e extrações, você não paga nada por isso!

Faça um rápido cálculo de quanto você gasta por ano com dentistas para você e sua família, e veja a grande economia que vai fazer. Associando-se ao SindVend, você

paga apenas R\$ 54,00 por semestre e tem atendimento dentário, atendimento médico, assistência jurídica e previdenciária, descontos nos cursos de aperfeiçoamento profissional e pode desfrutar de uma das mais belas colônias de férias da Baixada Santista, a Colônia de Férias do SindVend na Praia Grande.

**Aproveite este período de promoção!**

Ligue já para (11) 3116-3750 e fale com Reinaldo. Ou mande um email para [reinaldo@vendedores.com.br](mailto:reinaldo@vendedores.com.br)



## VOCÊ E A PREVIDÊNCIA

## Solicitar benefício requer avaliação

Quem estiver trabalhando com registro em carteira e for pedir aposentadoria por tempo de contribuição precisa analisar outro detalhe muito importante: o valor acumulado do saldo do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço).

É que, segundo entendimento do TST (Tribunal Superior do Trabalho), o pedido espontâneo de aposentadoria equivale a pedir demissão.

Assim, o trabalhador precisa ter em mente que, se for demitido sem justa causa pela empresa após pedir a aposentadoria, a multa de 40% incidirá apenas sobre o novo saldo do FGTS posterior ao pedido. Ao pedir a aposentadoria, o trabalhador abre mão da multa de 40% sobre o saldo desde o ingresso na empresa até o pedido do benefício. Embora não receba a multa de 40%, ele pode sacar todo o saldo do FGTS. Assim, deixa de receber um bom valor (a multa), mas por

outro lado, poderá aplicar o FGTS - que rende 3% mais TR, ou cerca de 5,5% ao ano - em um fundo de renda fixa com rendimento anual em dobro.

Cálculos feitos pelo professor de matemática financeira José Dutra Vieira Sobrinho indicam que, considerando um valor de R\$ 100 mil e aplicações de 5,5% e 11%, serão necessários quase oito anos para recuperar a perda da multa.

O trabalhador que sacar R\$ 100 mil do FGTS ao se aposentar terá, aplicando o dinheiro em um fundo de renda fixa, cerca de R\$ 207,6 mil oito anos depois. Se não sacar, terá cerca de R\$ 145,5 mil (não inclui os valores depositados mensalmente).

Se for demitido após oito anos, receberá mais 40%, totalizando cerca de R\$ 203,6 mil - quase os mesmos R\$ 207,6 mil do fundo. O mesmo cálculo se aplica a quem tiver, por exemplo, R\$ 150 mil ou R\$ 200 mil no FGTS.



Quem está satisfeito com a Previdência Social no período de 2002/2006? É muito difícil encontrar alguém minimamente satisfeito com o que vem ocorrendo com a Previdência, seja ele trabalhador, empregador, aposentado, pensionista, servidor, ou outro qualquer vinculado ou necessitado dela.

Os 83 anos de existência da Previdência Social jamais registraram um período tão amargo, tão desestimulador, tão nefasto para um programa da magnitude do regime

## Os escombros da Previdência

Marilena dos Santos Seabra

público previdenciário brasileiro, um dos maiores em todo o mundo. Não é uma apreciação adversária ou de alguém ressentido. A Previdência Social nunca esteve tão "por baixo" como nos últimos quase quatro anos. As críticas severas que vem recebendo de todos os lados atestam o estado deplorável a que chegou a Casa previdenciária.

As agências da Previdência, destinadas a atender a vastíssima clientela previdenciária, construídas ou reformadas há alguns anos, encontram-se em estado lastimável, praticamente sem qualquer manutenção.

Ainda recentemente, um prédio funcional de grande importância do INSS em Brasília sofreu um devastador incêndio, cujas causas certamente decorrem das más condições de manutenção em que se encontrava. Pois bem, embora a gravidade do incêndio e as preca-

riedades atuais do prédio, ainda assim os servidores são forçados a exercer suas atividades em instalações desprovidas de um mínimo de conforto e de segurança.

Além dessa parte dos imóveis, temos a parte negativa dos benefícios que são requeridos e concedidos somente depois de muitos meses, apesar de toda parte informatizada que a Previdência Social possui, através do Centro de Processamento de Dados DATA-PREV.

Esperamos que essa crise tenha um final próximo, pois essa decadência reflete negativamente no nosso futuro e em nossos meios profissionais.

Marilena dos Santos Seabra  
atende em nossa sede as terças e quartas-feiras, mediante marcação de horário: 3116-3750.

## Salário

*Trabalhador vai poder escolher o banco que deseja receber seu salário*



A partir de 1º de janeiro de 2007, o trabalhador vai poder escolher o banco no qual deseja receber seu salário. A regra está prevista na Resolução nº 3.204, do Banco Central, publicada no Diário Oficial da União de 08 de setembro de 2006. De acordo com a resolução, as instituições financeiras, na prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, soldos, vencimentos, aposentadorias, pensões e similares, ficam obrigadas a proceder aos respectivos créditos em nome dos beneficiários mediante utilização de contas não movimentáveis por cheques destinadas ao registro e controle do fluxo de recursos, sem cobrança de tarifas. A isenção no pagamento de tari-

fas é extensiva aos serviços prestados nas operações de saques, totais ou parciais, e nas transferências de dinheiro para outras instituições, quando realizadas pelos trabalhadores no valor total creditado. Nesta operação, a instituição financeira contratada deve assegurar a disponibilidade de dinheiro, no mesmo dia, para o crédito na conta de depósito de titularidade do beneficiário.

### Quem já possui conta

Para os trabalhadores que já possuem conta bancária, os créditos decorrentes de pagamento podem, a seu critério, ser transferidos para essa conta, sendo também proibida a cobrança de tarifas do beneficiário na realização dos referidos créditos.

Portanto, exceto a cobrança da CPMF e de eventuais descontos de parcelas de empréstimo obtido por meio de financiamento ou arrendamento mercantil, os bancos estão proibidos de cobrar tarifas dos trabalhadores na prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, soldos, vencimentos, aposentadorias, pensões e similares.

## Jornada de Trabalho

*Dieese elabora estudo sobre redução da jornada de trabalho e fim das horas extras*

Quantos novos postos de trabalho poderiam ser gerados a partir da redução da jornada de trabalho, de 44 horas para 40 horas semanais e o fim das horas extras no Brasil?

Para responder a esta pergunta, o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) elaborou a Nota Técnica nº 37, na qual a entidade dá continuidade aos estudos que tratam da redução da jornada de trabalho e da diminuição das horas extras como medidas para minimizar o problema do desemprego no Brasil.

A primeira seção do estudo constituiu-se de um exercício para demonstrar o número potencial de geração de novos postos de trabalho com a redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais. Na sequência, estimou-se o número potencial de geração de novos postos de trabalho que poderiam ser criados, caso fosse proibida a utilização de horas extras. Finalmente, a última seção trata do problema da hora extra não remunerada.

## Estatuto do Idoso



O autor do Estatuto do Idoso, senador Paulo Paim (PT/RS), pede às pessoas beneficiárias do artigo 40 do estatuto, que denunciem nos postos da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) ou pelo fone 0800-610300 (ligação gratuita) se o benefício não estiver sendo cumprido. Segundo o senador, é importante também que os familiares ajudem nas denúncias. "Chega de dizer que no Brasil as leis são feitas para não serem cumpridas".

A artigo 40 do Estatuto do Idoso

garante a reserva de dois assentos gratuitos no transporte interestadual às pessoas com idade mínima de 60 anos e que ganhem até dois salários mínimos. Para os demais assentos, as empresas terão de conceder descontos de, no mínimo, 50%. No caso de percursos de até 500 quilômetros, a passagem deve ser solicitada com, no máximo, seis horas de antecedência. Para os trechos superiores a 500 quilômetros, o bilhete precisa ser comprado com, no máximo, 12 horas de antecedência.

# Boletim nuclave nº 74

## PESQUISA MENSAL DA CLASSIFICAÇÃO DE ANÚNCIOS\*

AGOSTO/2006

Total de anúncios :	719	248	967		
	ESTADÃO	%	FOLHA	%	TOTAL
<b>POSSUIR VEÍCULO</b>	112	15,58	13	5,24	125
<b>IDADE</b>					
18 a 25	192	26,70	97	39,11	289
25 a 35	81	11,27	56	22,58	137
35 a 40	5	0,70	4	1,61	9
Acima de 40		0,00		0,00	-
<b>ESCOLARIDADE</b>					
2º Grau	211	29,35	155	62,50	366
Técnico	35	4,87	4	1,61	39
Superior	14	1,95	10	4,03	24
Pós - Graduação		0,00		0,00	-
<b>REGIÃO QUE RESIDE</b>					
Norte	12	1,67	20	8,06	32
Sul	22	3,06	7	2,82	29
Leste	5	0,70	8	3,23	13
Oeste	20	2,78	21	8,47	41
Interior	3	0,42	8	3,23	11
Grande São Paulo	10	1,39	19	7,66	29
<b>TEMPO DE EXPERIÊNCIA</b>					
Até 3 anos		0,00		0,00	-
acima de 5 anos		0,00	12	4,84	12
Experiência comprovada	719	100,00	236	95,16	955
<b>CONHEC. INFORMÁTICA</b>	150	20,86	68	27,42	218
<b>IDIOMAS</b>					
INGLÊS	10	1,39	1	0,40	11
ESPAÑHOL		0,00		0,00	-
ALEMÃO		0,00		0,00	-
FRANCÊS		0,00		0,00	-
<b>DISPONIB. P/ VIAGENS</b>	112	15,58	13	5,24	125
REGISTRO	607	84,42	235	94,76	842
AUTÔNOMO	112	15,58	13	5,24	125

\* O Levantamento levou em conta os títulos de Vendedores e Representantes nas datas de 06/ 13/ 20/ 27 de agosto 2006.

SETEMBRO/2006

Total de anúncios :	421	317	738		
	ESTADÃO	%	FOLHA	%	TOTAL
<b>POSSUIR VEÍCULO</b>	180	42,76	149	47,00	329
<b>IDADE</b>					
18 a 25	124	29,45	86	27,13	210
25 a 35	66	15,68	36	11,36	102
35 a 40	12	2,85	6	1,89	18
Acima de 40		0,00		0,00	-
<b>ESCOLARIDADE</b>					
2º Grau	198	47,03	117	36,91	315
Técnico	19	4,51	18	5,68	37
Superior	6	1,43	4	1,26	10
Pós - Graduação		0,00		0,00	-
<b>REGIÃO QUE RESIDE</b>					
Norte	32	7,60	19	5,99	51
Sul	14	3,33	0,00	0,00	14
Leste	14	3,33	0,00	0,00	14
Oeste	8	1,90	11	3,47	19
Interior	4	0,95	0,00	0,00	4
Grande São Paulo	8	1,90	3	0,95	11
<b>TEMPO DE EXPERIÊNCIA</b>					
Até 3 anos		0,00	5	1,58	5
acima de 5 anos		0,00		0,00	-
Experiência comprovada	421	100,00	312	98,42	733
<b>CONHEC. INFORMÁTICA</b>	74	17,58	58	18,30	132
<b>IDIOMAS</b>					
INGLÊS	16	3,80	4	1,26	20
ESPAÑHOL	4	0,95		0,00	4
ALEMÃO		0,00		0,00	-
FRANCÊS		0,00		0,00	-
<b>DISPONIB. P/ VIAGENS</b>	180	42,76	151	47,63	331
REGISTRO	241	57,24	226	71,29	467
AUTÔNOMO	180	42,76	151	47,63	331

\* O Levantamento levou em conta os títulos de Vendedores e Representantes nas datas de 03/ 10/ 17 e 24 de setembro 2006.

## PESQUISA DE SALÁRIOS E CONDIÇÕES POR AMOSTRAGEM PROFISSIONAL DE VENDAS Extraídos do setor de homologações do SIVENVI

Ref: agosto/2006

TIPO DE REMUNERAÇÃO	
FIXO + COMISSÕES	8
SOMENTE FIXO	2
SOMENTE COMISSÕES	1

MÉDIA SALARIAL	
MÍNIMA	R\$ 1.969,00
MÁXIMA	R\$ 2.986,00

CLASSIFICAÇÃO POR ÁREAS	
INDÚSTRIA	10
COMÉRCIO	1
SERVIÇOS	1

Total de Homologações: 182/ Total de Amostragens: 13

Ref: setembro/2006

TIPO DE REMUNERAÇÃO	
FIXO + COMISSÕES	12
SOMENTE FIXO	17
SOMENTE COMISSÕES	0

MÉDIA SALARIAL	
MÍNIMA	R\$ 1.683,39
MÁXIMA	R\$ 2.630,87

CLASSIFICAÇÃO POR ÁREAS	
INDÚSTRIA	25
COMÉRCIO	3
SERVIÇOS	1

Total de Homologações: 161/ Total de Amostragens: 30

O Nuclave – Núcleo de Aperfeiçoamento em Vendas, que acaba de completar 15 anos, foi criado com o objetivo de reciclar e aperfeiçoar os profissionais de vendas, promover seu crescimento e melhores oportunidades de trabalho.

Os cursos são ministrados em nossa sede e estão abertos tanto aos associados quanto ao público em geral.

O Nuclave desenvolve treinamento In Company de acordo com as necessidades da empresa, e pode ser ministrado em suas dependências, ou nas dependências do Nuclave, que dispõe de ótima estrutura de serviços com excelente padrão de qualidade.

As instalações do Nuclave também podem ser locadas para seminários, eventos, treinamentos e palestras, pois ele está equipado com salas para treinamento, cursos de informática e idiomas, todas com computador multimídia, flip-chart, quadro magnético, retroprojetor, videocassete e ar-condicionado.

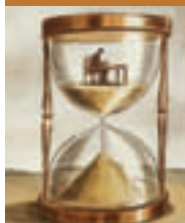
Conta com um grupo de consultores associados que fornecem sua parcela de contribuição para a categoria.

Outras informações: [www.vendedores.com.br](http://www.vendedores.com.br). E-mail: [nuclave@vendedores.com.br](mailto:nuclave@vendedores.com.br)  
 Telefone (11) 3116-3750 - ramais 147/148/149.

## AGENDA DE EVENTOS

### 4º TRIMESTRE DE 2006

#### ADMINISTRAÇÃO DO TEMPO EM VENDAS



**Programa:** O que é o tempo; desmistificando o tempo em vendas; tempo imposto x tempo empregado; desperdiçadores de tempo; aumento da produtividade através da administração do tempo.

Início: 23/out  
 Término: 26/out  
 Horários: 19h às 22h  
 Dias da semana: segunda a quinta-feira  
 Carga horária: 12 horas  
 Investimento: R\$ 80,00  
 Inclui: Material didático, certificado e coffee-break.

**PALESTRA GRATUITA**

#### TRANSFORME SUAS IDÉIAS EM AÇÃO

Data: 31/out  
 Horário: 19h  
 Dia da semana: terça-feira  
 Vagas: Limitadas



#### DESENVOLVIMENTO MOTIVACIONAL EM VENDAS



**Programa:** Motivação x Automotivação – principais benefícios; o poder do entusiasmo; como motivar e valorizar sua carreira construindo seu sucesso profissional.

Início: 6/nov  
 Término: 9/nov  
 Horários: 19h às 22h  
 Dias da semana: segunda a quinta-feira  
 Carga horária: 12 horas  
 Investimento: R\$ 80,00  
 Inclui: Material didático, certificado e coffee-break.



# Boletim nuclave nº 74

**PALESTRA  
GRATUITA**

## ESTRESSE - COMO PREVENIR E CONTROLAR

Data: 13/nov  
Horário: 19h  
Dia da semana: segunda-feira  
Vagas: Limitadas



## TRANSFORMANDO ATENDENTES EM VENDEDORES

*Programa:* Técnicas eficientes para aumentar as vendas; como usar a comunicação; como levantar a necessidade do cliente usando a criatividade; como oferecer o produto direcionando-o às suas necessidades e despertando o desejo de compra.

Início: 20/nov                      Dias da semana: segunda a quinta-feira  
Término: 23/nov                  Carga horária: 12 horas  
Horários: 19h às 22h              Investimento: R\$ 80,00

Inclui: Material didático, certificado e coffee-break.



## ORATÓRIA APLICADA EM VENDAS

*Programa:* Como melhorar sua comunicação em vendas; princípios da oratória; quebra de bloqueios; formas de expressão; fases de um discurso, apresentação de um discurso e formas de encerramento.



Início: 27/nov  
Término: 30/nov  
Horários: 19h às 22h  
Dias da semana: segunda a quinta-feira  
Carga horária: 12 horas  
Investimento: R\$ 80,00

Inclui: Material didático, certificado e coffee-break.

## VENDAS NO COMÉRCIO VAREJISTA

*Programa:* Como vender e cativar clientes; surpreenda e emocione seus clientes; pratique marketing e venda mais; a arte de entender e manter clientes.

Início: 4/dez  
Término: 7/dez  
Horários: 19h às 22h  
Dias da semana: segunda a quinta-feira  
Carga horária: 12 horas  
Investimento: R\$ 80,00

Inclui: Material didático, certificado e coffee-break.



## INTEGRANDO E MOTIVANDO AÇÕES NO TRABALHO



*Programa:* Como vender e cativar clientes; surpreenda e emocione seus clientes; pratique marketing e venda mais; a arte de entender e manter clientes.

Início: 4/dez  
Término: 7/dez  
Horários: 19h às 22h  
Dias da semana: segunda a quinta-feira  
Carga horária: 12 horas  
Investimento: R\$ 80,00

Inclui: Material didático, certificado e coffee-break.

## PAGAMENTO

Através de depósito bancário em nome do Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio no Estado de São Paulo - Banco Itaú - Agência 0725 C/C nº 88205-4. Enviar o comprovante de depósito para validar a inscrição pelo fax: (11) 3104-2387. O participante que não puder comparecer ao evento em que se inscreveu terá o valor do seu pagamento garantido como crédito para novas inscrições por 12 meses.

## BOLSA DE EMPREGOS

Mantemos um cadastro de currículos de vendedores com acesso às empresas. Envie o seu para ser indicado a novas oportunidades no mercado de trabalho.



Nossos olhos são seletivos, nós "focalizamos" o que queremos ver e deixamos de ver o restante.

Escolha focalizar o lado melhor, mais bonito, mais vibrante das coisas, assim como um girassol escolhe sempre estar virado para o sol!

Você já reparou como é fácil ficar baixo astral?  
"Estou de baixo astral porque está chovendo, porque tenho uma conta para pagar, porque não tenho exatamente o dinheiro ou aparência que eu gostaria de ter, porque ainda não fui valorizado, porque ainda não encontrei o amor da minha vida, porque a pessoa que quero não me quer, porque..."

É claro que tem hora que a gente não está bem. Mas a nossa atitude deveria ser a de uma antena que tenta, ao máximo possível, pegar o lado bom da vida. Na natureza, nós temos uma antena que é assim. O girassol.

O girassol se volta para onde o sol estiver.

Mesmo que o sol esteja escondido atrás de uma nuvem. Nós temos de ser mais assim, aprender a realçar o que de bom recebemos. Aprender a ampliar pequenos gestos positivos e transformá-los em grandes acontecimentos.

Temos de treinar para sermos girassol, que busca o sol, a vitalidade, a força, a beleza. Por que só nos preparamos para as viagens, e não para a vida, que é uma viagem?

Apreciar o amor profundo que alguém em um determinado momento dirige a você. Appreciar um sorriso luminoso de alegria de alguém que você gosta. Appreciar uma palavra amiga, que vem soar reconfortante, reanimadora. Appreciar a festividade, a alegria, a risada.

E quando estivéssemos voltando a ficar mal humorados, tristonhos, desanimados, revoltados, que pudéssemos nos lembrar de novo de sermos girassóis.

Selecione o melhor deste mundo, valorize tudo o que de bonito e bom que haja nele e retenha isto dentro de você.

É este o segredo de quem consegue manter um alto grau de vitalidade interna!

(Autor desconhecido)

## NUCLAVE

Para participar de nossos cursos e palestras ligue para:  
(11) 3116-3750 - Ramais: 147, 148 e 149  
• **Mantenha seu cadastro atualizado.**  
Visite nossa home-page: [www.sindvend.com.br](http://www.sindvend.com.br)  
• E-mail: [nuclave@vendedores.com.br](mailto:nuclave@vendedores.com.br)  
**Atendimento em nossa sede:**  
Rua Santo Amaro, 255 - 3º andar  
• Metrô Anhangabaú - 01315-903 - São Paulo - SP

## MINAS GERAIS

# Propagavende é Assembléia

Dia 25 de agosto último, nosso coirmão Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio, Propagandistas-Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos no Estado de Minas Gerais - Propagavende - recebeu homenagem especial na Assembléia Legislativa pelos seus 56 anos de fundação.

A proposta da homenagem foi do deputado Miguel Martini (PHS) e a reunião especial foi presidida pelo deputado João Leite (PSDB), representante do presidente da Casa, deputado Mauri Torres.

Participaram da solenidade associados, familiares e convidados.

Compuseram a mesa o presidente da Propagavende Milton Zschaber de Araújo; o presidente da Fenavenpro e do SindVend Edson Ribeiro Pinto; o deputado Miguel Martini e o presidente da Nova Central Sindical dos Trabalhadores do Estado de Minas Gerais, Antônio Costa Miranda.

## PLACA COMEMORATIVA

**O Sindicato recebeu da Assembléia Legislativa placa comemorativa dos 56 anos de sua fundação, com os dizeres:**

*Perseverança, determinação, idealismo e união são algumas das qualidades que fazem do Propagavende um modelo bem-sucedido de entidade de representação de classe. Priorizando sempre os legítimos interesses de seus associados, o Sindicato vem construindo, há 56 anos, uma história de prosperidade e conquistas para profissionais que prestam inestimáveis serviços à sociedade. A merecida homenagem da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Belo Horizonte, 25 de agosto de 2006. Deputado Mauri Torres - Presidente*

## DISCURSOS ENALTECEM O SINDICATO

### Edson Ribeiro Pinto



O presidente da Fenavenpro e do SindVend, que foi a Belo Horizonte especialmente para a homenagem ao Propagavende, afirmou que aquele era um momento extraordinário para a Federação e para todos os 27 sindicatos coirmãos, que congregam cerca de 200 mil vendedores, viajantes e propagandistas.

“Juntamente com o colega que me acompanha, da diretoria da Fenavenpro, Olímpio Coutinho Filho, estivemos no Uruguai, em Montevidéu, porque fomos convidados para participar dos 100 anos de vida do Sindicato de Vendedores do Uruguai. Nós ainda não temos sindicatos com 100 anos, mas temos sindicatos, no nosso universo, com mais de 100 anos de vida. E para quem não está familiarizado com o que é uma organização sindical, para se formar a nossa Federação, em 1952, esse sindicato de Minas Gerais, mais o de São Paulo, o do Rio Grande do Sul, o da Bahia e o do Rio de Janeiro, fundaram a Federação. Vejam a importância deste sindicato. Eu diria, Milton, com muito orgulho, com muita satisfação, que você compõe um grupo de filiados que serve como modelo para os demais filiados. É um trabalho magnífico, um trabalho maravilhoso, que é praticado por este sindicato. É preciso que cada categoria, que cada profissional, no seu órgão de representação, que esse trabalhador esteja junto a sua entidade, prestigie a sua entidade, porque é o canal de comunicação junto às autoridades das áreas do Executivo, Legislativo e Judiciário, representação dos direitos no acompanhamento das leis, nas proposituras e outras coisas mais.

A homenagem na Assembléia Legislativa extrapola as fronteiras do Estado e serve de exemplo para todas as outras entidades.”

Edson lembrou, ainda, o início da profissão, a começar pelos mascates, depois caixeiros-viajantes, que abriam as artérias do País, de norte a sul. Eles levavam novidades e notícias aos lugares em que não chegavam jornais.

E os propagandistas de produtos farmacêuticos, “que não podemos esquecer que, com suas pesadas pastas cheias de folhetos e de amostras grátis, levam os avanços tecnológicos, as novidades aos médicos e hospitais, e medicamentos a quem, com a receita na mão, não pode comprar”, continuou Edson.

Terminando seu discurso, o presidente da Fenavenpro despede-se: “Milton, eu saio de Minas ainda hoje. Temos outros compromissos, mas não podíamos deixar de estar aqui e de trazer o abraço dos outros 26 sindicatos de todo Brasil para você e para os seus diretores e para essa Minas Gerais maravilhosa. Atualmente, a palavra mudou, mas a essência da nossa categoria é a mesma: levar modernidade e conforto nos pontos mais distantes”, finalizou Edson Ribeiro Pinto.



### Olímpio Coutinho Filho

Presente à homenagem, o 1º tesoureiro e coordenador de Assuntos Sindicais da Fenavenpro e vice-presidente da Nova Central Sindical dos Trabalhadores no Estado do Rio de Janeiro, Coutinho afirmou que aquele era um momento ímpar, de muita alegria e de justo reconhecimento ao trabalho importante que o Sindicato realiza e destacou o discurso proferido pelo presidente Milton Zschaber de Araújo.



MINAS GERAIS

# homenageado pela Legislativa

FOTOS: PROVIVE



## Deputado Miguel Martini

Como admirador e patrono do Propagavende, autor do requerimento para a homenagem e autor da Lei que instituiu o Dia Estadual do Propagandista em Minas Gerais, o deputado Miguel Martini diz que acompanha de perto a vida do Sindicato, e que, “na convivência com seus líderes, dirigentes e funcionários, fui descobrindo que a mística com que eles realizam o seu trabalho e a extraordinária qualidade dos serviços que o Sindicato presta a seus membros e à sociedade resultam de sua profunda adesão a valores e princípios centrados na eminente dignidade sobre o Sindicato, baseado no convívio com seus membros: mais do que uma agremiação é uma família”, afirmou o deputado Martini.



## Deputado João Leite

O deputado, em seu discurso, destacou a gestão do presidente Milton Zschaber de Araújo, salientando que ele reflete o entusiasmo, a ética e o empreendedorismo que caracterizou seus antecessores nesse mais de meio século de história do Sindicato, que reúne os representantes de uma das mais tradicionais profissões do estado de Minas Gerais. Enfatizou, ainda, que “Minas Gerais reverencia um Sindicato e uma classe que detêm a plena simpatia da população por seu entusiasmo, seus ideais e, sobretudo pelo amor que dedicam a sua tão necessária missão.”

## Milton Zschaber de Araújo

“Esta Casa e seus representantes estarão sempre vivos na gratidão e na memória de todas as nossas categorias”, afirmou o presidente do Propagavende em seu discurso. Para ele, a homenagem recebida na Assembleia Legislativa de Minas Gerais consolida o respeito e a crença do meio sindical, nos representantes e nos feitos do Poder Legislativo.

O presidente destacou o importante papel de seus antecessores, especialmente de Giovanni Greco, a quem prestou homenagem especial.

Ele lembrou, em seu discurso, as lutas políticas mais recentes contra a reforma sindical proposta pelo governo, ao lado da Fenavenpro, dos sindicatos coirmãos e da Nova Central Sindical dos Trabalhadores. Reafirmou que a luta é pela manutenção da unicidade sindical, da contribuição compulsória, das categorias diferenciadas e do sistema sindical confederativo. O presidente da Propagavende quer discutir as MPs 293 e 294, a legalização das centrais sindicais e a transformação do Fórum Nacional do Trabalhador em Conselho Nacional de Relações do Trabalho. Milton Zschaber de Araújo fez um agradecimento especial ao deputado Miguel Martini, pois foi ele o criador do “Dia Estadual do Propagandista” em Minas Gerais, comemorado em 14 de julho. Agradeceu, ainda, aos associados e aos funcionários do Sindicato, pois “são eles que apontam falhas, que criticam, que sugerem, que nos mantêm em linha reta, sempre avante.”



Miguel Martini, Edson Ribeiro Pinto e Milton Zschaber de Araújo



João Leite e Edson Ribeiro Pinto



## SAÚDE

## Mal de Alzheimer

*A doença de Alzheimer (Alois Alzheimer, neurologista alemão que primeiro descreveu essa patologia) provoca progressiva e inexorável deterioração das funções cerebrais, como perda de memória, da linguagem, da razão e da habilidade de cuidar de si próprio*

Cerca de 10% das pessoas com mais de 65 anos e 25% com mais de 85 anos podem apresentar algum sintoma dessa enfermidade e são inúmeros os casos que evoluem para demência. Feito o diagnóstico, o tempo médio de sobrevivência varia de 8 a 10 anos.

### Sintomas

- **Estágio I** (forma inicial) - alterações na memória, personalidade e habilidades espaciais e visuais;
- **Estágio II** (forma moderada) - dificuldade para falar, realizar tarefas simples e coordenar movimentos; agitação e insônia;
- **Estágio III** (forma grave) - resistência à execução de tarefas diárias, incontinência urinária e fecal, dificuldade para comer, deficiência motora progressiva;
- **Estágio IV** (terminal) - restrição ao leito, mutismo, dor à deglutição, infecções intercorrentes.

### Diagnóstico

Não há um teste diagnóstico definitivo para a doença de Alzheimer. A doença só pode ser realmente diagnosticada na autópsia. Médicos baseiam o diagnóstico no le-

Cérebro normal de idoso



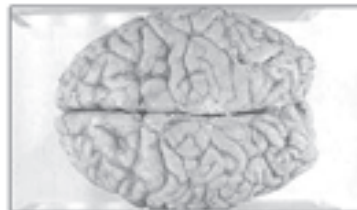
Cérebro de idoso com Alzheimer



vantamento minucioso do histórico pessoal e familiar, em testes psicológicos e por exclusão de outros tipos de doenças mentais. Mesmo assim, estima-se que o diagnóstico possa estar equivocado em 10% dos casos.

### Tratamento

Até o momento, a doença permanece sem cura. O objetivo do tratamento é minorar os sintomas. Atualmente, estão sendo desenvolvidos medicamentos que, embora em fase experimental, sugerem a possibilidade de controlar a doença.



### Recomendações

Cuidar de doentes de Alzheimer é desgastante. Procurar ajuda com familiares e/ou profissionais pode ser uma medida absolutamente necessária.

Algumas medidas podem facilitar a vida dos doentes e de quem cuida deles:

- Fazer o portador de Alzheimer usar uma pulseira, colar ou outro adereço qualquer com dados de identificação (nome, endereço, telefone etc.) e as palavras “Memó-

ria Prejudicada”, porque um dos primeiros sintomas é o paciente perder a noção do lugar onde se encontra;

- Estabelecer uma rotina diária e ajudar o doente a cumpri-la. Espalhar lembretes pela casa (apague a luz, feche a torneira, desligue a TV etc.) pode ajudá-lo bastante;
- Simplificar a rotina do dia-a-dia de tal maneira que o paciente possa continuar envolvido com ela;
- Encorajar a pessoa a vestir-se, comer, ir ao banheiro, tomar banho por sua própria conta. Quando não consegue mais tomar banho sozinho, por exemplo, pode ainda atender a orientações simples como: “Tire os sapatos. Tire a camisa, as calças. Agora entre no chuveiro”;
- Limitar suas opções de escolha. Em vez de oferecer vários sabores de sorvete, ofereça apenas dois tipos;
- Certificar-se de que o doente está recebendo uma dieta balanceada e praticando atividades físicas de acordo com suas possibilidades;
- Eliminar o álcool e o cigarro, pois agravam o desgaste mental;
- Estimular o convívio familiar e social do doente;
- Reorganizar a casa afastando

objetos e situações que possam representar perigo. Tenha o mesmo cuidado com o paciente de Alzheimer que você tem com crianças;

- Conscientizar-se da evolução progressiva da doença. Habilidades perdidas jamais serão recuperadas;
- Providenciar ajuda profissional e/ou familiar e/ou de amigos, quando o trabalho com o paciente estiver sobrecarregando quem cuida dele.

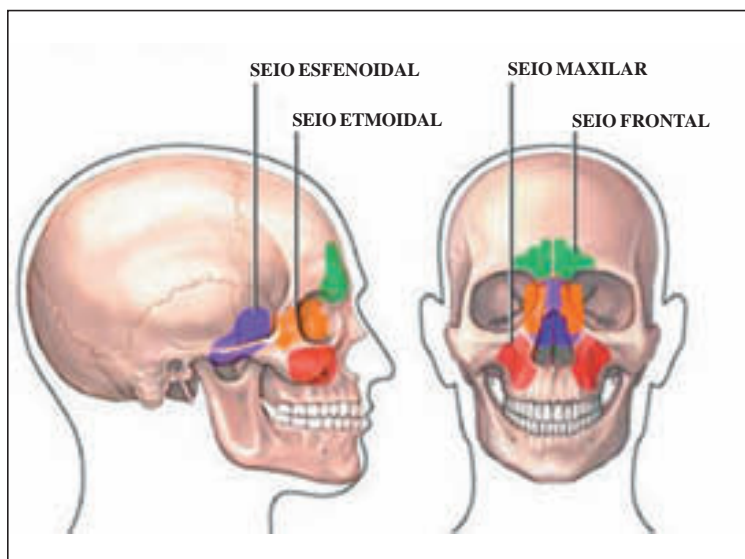
### Causas

Não se conhece a causa específica da doença de Alzheimer. Parece haver certa predisposição genética para seu aparecimento. Nesses casos, ela pode desenvolver-se precocemente, por volta dos 50 anos.

Pesquisadores levantam a hipótese de que algum vírus e a deficiência de certas enzimas e proteínas estejam envolvidos na etiologia da doença. Outros especulam que a exposição ao alumínio e seu depósito no cérebro possam contribuir para a instalação do quadro, mas não foi estabelecida nenhuma relação segura de causa e efeito a respeito disso.

## Sinusite

*Sinusite é a inflamação das mucosas dos seios da face, região do crânio formada por cavidades ósseas ao redor do nariz, maçãs do rosto e olhos*



perceptível. Alterações anatômicas, que impedem a drenagem da secreção, e processos infecciosos ou alérgicos, que provocam inflamação das mucosas e facilitam a instalação de germes oportunistas, são fatores que predispoem à sinusite.

### Sintomas

As sinusites podem ser divididas em agudas e crônicas.

Na **sinusite aguda** costuma ocorrer dor de cabeça na área do seio da face mais comprometido (seio frontal, maxilar, etmoidal e esfenoidal). A dor pode ser forte, em pontada, pulsátil ou sensação de pressão ou peso na cabeça. Na grande maioria dos casos, surge obstrução nasal com presença de secreção amarela ou esverdeada, sanguinolenta, que dificulta a respiração. Febre, cansaço, coriza, tosse, dores musculares e

perda de apetite costumam estar presentes.

Na **sinusite crônica**, os sintomas são os mesmos, porém variam muito de intensidade. A dor nos seios da face e a febre podem estar ausentes. A tosse costuma ser o sintoma preponderante. É geralmente noturna e aumenta de intensidade quando a pessoa se deita porque a secreção escorre pela parte posterior das fossas nasais e irrita as vias aéreas disparando o mecanismo de tosse. Acessos de tosse são particularmente frequentes pela manhã, ao levantar, e diminuem de intensidade, chegando mesmo a desaparecer, no decorrer do dia.

### Recomendações

- O mais importante é diluir a secreção para que seja eliminada mais facilmente;
- Na vigência de gripes, resfriados e processos alérgicos que facilitem

Os seios da face dão ressonância à voz, aquecem o ar inspirado e diminuem o peso do crânio, o que facilita sua sustentação. São revestidos por uma mucosa semelhante à do nariz, rica em glândulas produtoras de muco e coberta por cílios dota-

dos de movimentos vibráteis que conduzem o material estranho retido no muco para a parte posterior do nariz com a finalidade de eliminá-lo.

O fluxo da secreção mucosa dos seios da face é permanente e im-

o aparecimento de sinusite, beba bastante líquido (pelo menos 2 litros de água por dia) e goteje de duas a três gotas de solução salina nas narinas, muitas vezes por dia. A solução salina pode ser preparada em casa. Para cada litro d'água fervida, acrescente uma colher de chá (09 gramas) de açúcar e outra de sal. Espere esfriar antes de pingá-la no nariz;

- Inalações com solução salina, soro fisiológico ou vapor de água quente ajudam a eliminar as secreções;
- Evite o ar-condicionado. Além de ressecar as mucosas e dificultar a drenagem de secreção, pode disseminar agentes infecciosos (especialmente fungos) que contaminam os seios da face;
- Procure um médico se os sintomas persistirem. O tratamento inadequado da sinusite pode torná-la crônica.



COLÔNIA DE FÉRIAS

# Bierfest, Halloween e muita alegria



Irmãos Fuchs animam a festa

Aproveitando o feriadão, nossa Diretoria Social promoveu mais festas em Praia Grande. De 2 a 5 de novembro houve o Sindvend Bierfest, cujo ápice (para os adultos) ocorreu dia 4, com jantar típico alemão. Foram servidos chucrute, salsicha tradicional, salsichões, costelinhas de porco, lingüiça calabresa defumada, além de outras iguarias próprias da cozinha alemã. E, é óbvio, não faltou o indefectível e saboroso chope, como também refrigerante. Depois, no Salão de Festas, houve baile, com a animação musical dos Irmãos Fuchs, com peças típicas germânicas e brasileiras muito conhecidas. O salão pegou fogo.



Alegria no salão e festa para os gourmets

## Halloween



Monitores fazem a alegria da garotada



No ginásio, as brincadeiras não param



As crianças brincam, divertem-se, mas a maioria nem desconfia a razão de 31 de outubro ser comemorada no Brasil. O Halloween, nome original na língua inglesa, é um evento de aspecto tradicional, que ocorre nos países anglo-saxônicos, com especial relevância nos Estados Unidos, Canadá, Irlanda e Reino Unido, tendo como base e origem as celebrações pagãs dos antigos povos celtas. A origem do halloween remonta às tradições dos povos que habitaram a Gália e as ilhas da Grã-Bretanha entre os anos 600 a.C. e 800 d.C., embora com marcas diferentes

em relação às atuais abóboras ou da famosa frase "Gostosuras ou travessuras", exportada pelos Estados Unidos, que popularizaram a comemoração. Originalmente, o halloween não tinha relação com bruxas. Era um festival do calendário celta da Irlanda, o festival de Samhain, celebrado entre 30 de outubro e 2 de novembro e marcava o fim do verão (samhain significa literalmente "fim do verão" na língua celta). O fim do verão era considerado como ano novo para os celtas. Era, pois, uma data sagrada uma vez que, durante este período,

### EXPEDIENTE



Este jornal é Órgão Oficial do Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio no Estado de São Paulo

- **Redação e Administração:**  
R. Santo Amaro, 255 - Bela Vista - SP - CEP 01315-903.  
Tel.: (0xx11) 3116-3750 - Fax: (0xx11) 3106-3750  
Registrado no DNPI sob nº 253.158.
- **Presidente:** Edson Ribeiro Pinto
- **Diretor-Secretário:** Amílcar O. Calmont de Andrade
- **Diretor-Tesoureiro:** Jorge Evangelista de Lima

- **Jornalista responsável:** Lilly D. Portella (MTb 10.394)
- **Editoreção eletrônica:** Agnaldo Almeida Eugenio
- **Fotos:** Arquivo  
*Esta é uma publicação bimestral, com distribuição gratuita.*
- **Home-page:** [www.sindvend.com.br](http://www.sindvend.com.br)
- **Impressão:** Taiga Gráfica e Editora Lda.  
*(As matérias assinadas não refletem, necessariamente, a opinião deste jornal).*



COLÔNIA DE FÉRIAS



**GALERIA DE FOTOS**



os celtas consideravam que o “véu” entre o mundo material e o mundo dos mortos (ancestrais) e dos deuses (mundo divino) ficava mais tênue.

O Samhain era comemorado por volta do dia 1º de novembro, com alegria e homenagens aos que já partiram e aos deuses. Para os celtas, os deuses também eram seus ancestrais, os primeiros de toda árvore genealógica.

Atualmente, além das práticas de pedir doces ou de vestir roupas de fantasias que se popularizaram inclusive no Brasil, podemos encontrar pessoas que celebram à moda celta, como os praticantes do druidismo (o druida era o sacerdote dos celtas) ou da wicca (considerada como uma forma de bruxaria moderna).

Um ritual habitual na noite de 31 de outubro é o de acender uma vela numa das janelas de casa, em homenagem aos seus ancestrais.

**Brasil**

Aqui, a comemoração desta data é recente. Chegou ao nosso país através da grande influência da cultura americana, principalmente vinda pela televisão. Os cursos de língua inglesa também colaboram para a propagação da festa em território nacional, pois valorizam e comemoram esta data com seus alunos: uma forma de vivenciar com os estudantes a cultura norte-americana.

Muitos brasileiros defendem que a data nada tem a ver com nossa cultura e, portanto, deveria ser deixada de lado. Argumentam que o Brasil tem um rico folclore que deveria ser mais valorizado.

Para tanto, foi criado pelo governo, em 2005, o Dia do Saci (comemorado também em 31 de outubro).

Mas para as crianças, pouco importa se a data se chama Halloween, Dias das Bruxas ou Dia do Saci: o que elas querem é brincar e comer doces. Muitos doces.

*Piscina: lugar para refrescar adultos e crianças*